



UD
MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e dez minutos, no salão da delegação da Junta de Freguesia em São Julião do Tojal, reuniu a Assembleia de Freguesia (AF) em sessão ordinária, presidida por Vânia Raquel Alves Dias, secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente Nuno Miguel Ruas Almeida e Cipriana do Rosário Militão dos Santos Paulino, com as seguintes presenças:

Pela CDU (Coligação Democrática Unitária): para além dos membros da mesa, Gilberto Manuel Kassimo Júnior, Telma Sofia da Silva Ferreira e João Miguel Miranda Aniceto

O eleito da CDU, Nuno Miguel Rodrigues Soares, esteve ausente por questões pessoais, tendo sido substituído pelo eleito Ivan Alexandre Batista Graça.

Pelo PS (Partido Socialista) – Luís Manuel dos Santos Matias, Henrique Jorge de Jesus Antunes Freire, Sara Sofia Régio Leal e Olga Maria Francisco da Silva Ferreira.

Pelo PSD (Partido Social Democrata) – Carlos Alexandre Graça de Figueiredo Martins.

Pelo CHEGA – Vanda Isabel Duarte Augusto.

Em representação da Junta de Freguesia:

João da Silva Florindo – Presidente

José Júlio dos Santos Pinto – Secretário

José Rodrigues Gomes – Tesoureiro

Ilda Maria Monteiro Araújo Duarte – Vogal



LD
MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Organizações populares presentes:

- AHBV Zambujal
- Associação Socio Cultural do Mato Antão
- Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal.

A Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período Prévio**
 - Aprovação da Ata da 1ª sessão Ordinária AF realizada a 28-4-2023.
- **Período de Antes da Ordem do Dia**
- **Período da Ordem do Dia**
 1. Análise da informação escrita relativa à Gestão da Freguesia.

Ponto Prévio

Foi dado início aos trabalhos, tendo a Presidente dado nota do expediente recebido desde a última sessão.

Aprovação da Ata da 1ª sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal realizada em 28.04.2023.

(A ata foi aprovada por maioria, com 5 votos a favor da CDU, 4 votos contra do PS. Os restantes eleitos como não estiveram presentes na Sessão, não participaram na votação, cumprindo o disposto no nº 3 do artº34 do CPA).

PS apresentou uma declaração de voto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Período Antes da Ordem do Dia

Luís Matias (PS) perguntou se o pedido feito por vários populares foi rejeitado, para a realização de uma AF Extraordinária sobre a Cooperativa A Zambujalense,

O Presidente JF informou que desconhece qualquer pedido e que até à data não recebeu nenhuma solicitação.

Luís Matias (PS) referiu, e no que diz respeito ao Centro de Saúde (CS), que:

- As intervenções têm sido vigílias e manifestações
- A reunião da comissão de utentes teve alteração da hora e não conseguiu participar
- Na Assembleia Municipal (AM) o responsável da ACES disse que não havia médicos que aceitassem vir trabalhar para CS devido às más condições de trabalho
- A solução dos monoblocos – os eleitos do PS pressionaram para a colocação dos mesmos
- Na maior freguesia do Concelho (Santa Iria Azóia, São João da Talha e Bobadela) é onde há menos lacunas de médicos de família
- Dos 5 médicos colocados, ao abrigo do novo concurso, nenhum aceitou vir para o Tojal
- Esperamos que as novas condições de trabalho possibilitem a fixação de médicos de família
- A Câmara Municipal pensa levar à próxima reunião de câmara a adjudicação do novo Centro de Saúde
- Em suma é importante que hajam preocupações e pressões. O novo Centro de Saúde será uma realidade na nossa freguesia

O Presidente JF disse que a JF entregou um dossier à comissão de utentes do novo centro de saúde onde consta todo o historial relativamente ao novo centro de saúde.

A primeira localização indicada pela JF foi um terreno Municipal, sito na Urbanização dos Jardins do Tojal, em Santo António do Tojal, sendo que a ARS deu informação da indisponibilidade financeira para a sua construção.

Posteriormente no âmbito do parecer da JF, relativamente à urbanização da Quinta do Aqueduto, a JF propôs que o antigo matadouro, adjacente ao Aqueduto do Arcos fosse beneficiado e entregue à ARS, situação que foi aceite e integrada no Alvará de Loteamento, mais tarde tivemos conhecimento que a Câmara

5
MA
CP



W
MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Municipal autorizou a demolição do edifício, por troca da iluminação do Aqueduto dos Arcos, por entenderem que dado a proximidade da EN 115, o local era inseguro para os utentes. Atualmente já não pensam da mesma maneira, pois o local escolhido para a instalação dos monoblocos provisórios é exatamente a mesma.

Tendo em conta esta decisão, a JF propôs que a área de cedência da Qt. do Aqueduto fosse destinada para a construção do equipamento, tendo o anterior executivo aceite e cedido o terreno à ARS e assinado o protocolo com a Entidade referida.

À data das últimas eleições autárquicas o projeto de arquitetura estava concluído e aprovado, tal como as especialidades.

Tem informação que o telefone se encontra constantemente fora de serviço. Tendo sido este assunto reportado à responsável do ACES Loures e Odivelas, tal como a falta de médicos, enfermeiros e pessoal administrativo.

A responsável do ACES, pediu colaboração da JF para que indicássemos médicos para passar receitas pelo valor hora de 19.00€.

O Presidente da JF referiu que consultou o arquivo da anterior Junta de Freguesia de São Julião do Tojal, não tendo encontrado nenhum documento a reivindicar um novo Centro de Saúde.

Referiu também, que a instalação dos monoblocos sem o recrutamento de médicos e outro pessoal não servirá de nada.

Telma Ferreira (CDU) questionou sobre a situação da cooperativa A Zambujalense.

O Presidente JF referiu que o valor estipulado pelo Fundo Imobiliário da Caixa Crédito Agrícola, para venda da antiga cooperativa A Zambujalense é de 245.000€ em que a CML disponibilizava 200.000€ e a JF o valor de 45.000€. Entretanto ocorreram as eleições, nas quais a CDU perde a administração da Autarquia.

Posteriormente o imóvel foi avaliada em 210.000€, por uma entidade externa.

Após conversações com o Presidente da CMLoures, e numa iniciativa na localidade do Zambujal – centenário do Zambujalense Futebol Clube, o mesmo assumiu o compromisso de adquirir o imóvel nas condições acordadas anteriormente.

Foi indicada uma pessoa por parte da CMLoures que rodeou sempre o assunto e não atendia o telefone.



D
MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Mais tarde perguntou sobre o assunto e o presidente da CMLoures referiu que não tinha condições para adquirir o imóvel devido às verbas gastas nas cheias que assolaram o concelho no mês de dezembro/2022.

No dia 28 março falou como o presidente da CMLoures que disse que este ano não havia condições, podendo fazer-se apenas o CPCV e no próximo ano adquiriria o imóvel.

Entretanto, circularam algumas informações de que o imóvel foi vendido a um particular, não tendo sido exercido o direito de preferência pela CMLoures (foi referido pelo Presidente da CMLoures numa RC, que não existia interesse no imóvel). A população não merecia esta situação, e foi dada nota da situação à população.

Recentemente o Presidente da CMLoures disse que não tinha interesse em adquirir o imóvel.

Luís Matias (PS) disse que:

- A comissão de utentes do CS tem tido mais intervenções nestas 2 semanas do que durante meses.
- Não pôs em causa a reivindicação da CDU sobre o CS. Estava a referir-me à comissão de utentes.
- Fazia sentido que o CS se mantivesse em Santo António do Tojal e não em São Julião do Tojal.
- Não vai encontrar documentos sobre o CS em São Julião do Tojal, porque o CS devia manter-se em Santo António do Tojal.

Presidente da JF disse que no projeto da carta educativa está referido o terreno para construir a escola EB 2/3 em Santo António do Tojal, tendo o anterior executivo de São Julião do Tojal enviado um documento à CMLoures a mencionar a discordância com o local, pois era um terreno alagável.

João Aniceto (CDU) disse que é normal discutirmos a questão do CS. Mais de 80.000 utentes ficaram sem médico de família. Isto é um problema estrutural e de investimento nos valores pagos aos médicos. Muitos médicos foram para os privados. É uma questão ideológica, o PS está a entregar este negócio da saúde aos privados.

Luís Matias (PS) perguntou se houve alguma razão para não ser adquirida no mandato anterior o edifício a Cooperativa A Zambujalense.



MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

O presidente da JF referiu que a CDU perdeu as eleições e por isso não houve a aquisição. O valor de 200.000€ numa Câmara Municipal com orçamento que esta tem, é um valor pequeno.

Luís Matias (PS) disse que no mandato anterior perdeu-se um património que fazia falta naquela localidade, que são os jardins de Pinteus, por 30.000€. Não havia nada que obstasse a concretização do negócio. Não foi feito porque foi arrumado numa prateleira. O único partido que falou no seu programa eleitoral foi a CDU. Assim questiona-se sobre porque é que a JF não adquiriu o imóvel e comprou um terreno no zambujal ao PCP.

O presidente da JF referiu que o terreno que JF comprou ao PCP, foi adquirido por valor inferior ao que tinha sido aprovado em AF, tendo o anterior executivo de São Julião do Tojal, ordenado a execução de um projeto para o local, sem o terreno ter sido adquirido formalmente. No caso do Palácio de Pinteus, só soube da venda quando proprietário veio pedir um documento à JF.

Telma Ferreira (CDU) questionou porque motivo a CMLoures não deu essa indicação à JF, e assim permitir a avaliação por parte da JF sobre a aquisição.

Luís Matias (PS) disse que o anterior executivo adquiriu o terreno ao lado do cemitério e não comprou o terreno aqui ao lado (delegação da JF) pois existia uma senhora que morava lá. Nós adquirimos mais imóveis, e sem ser a “meias” com a Câmara Municipal.

Telma Ferreira (CDU) perguntou para quando a resolução da situação caótica do trânsito em São Roque.

O Presidente da JF informou que a situação se deveu a uma pequena intervenção realizada pelo SIMAR que danificou uma passagem/recurso hidráulico. O SIMAR solicitou à Infraestruturas de Portuga (IP) para realizar a reparação, pois não tinha capacidade para o fazer. A IP vai realizar a obra e depois imputa os custos ao SIMAR.

Luís Matias (PS) referiu que a situação ficará normalizada esta sexta-feira.



D
MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Período da Ordem do Dia

1.

O Presidente da JF fez uma breve apresentação do documento.

Luís Matias (PS) entregou 2 requerimentos:

- Apresentar em detalhe o apuramento de custos
- A solicitar que as atas das AF sejam publicadas no site

Luís Matias (PS) perguntou qual foi o acréscimo no valor da obra no largo António Sérgio – Zambujal, pelo atraso da mesma.

O Presidente da JF disse que provavelmente +/- 20.000€. Na pandemia não houve quem aceitasse fazer a obra. A situação de guerra agravou a situação e provocou aumento de custos de material.

Luís Matias (PS) referiu a existência de 3 projetos financiados pelo PRR. Referiu que são o Centro de Saúde, uma Creche e um Lar.

O Presidente da JF disse que irá analisar/avaliar tudo o que lhe for solicitado e participar no que for possível. No anterior mandato foi realizado um protocolo com a Associação Luís Pereira da Mota.

Luís Matias (PS) perguntou se a Associação de Moradores Campo da Bola, solicitou algum apoio.

José Júlio (JF) referiu que na última reunião da comissão de moradores com a CMLoures, foi dito que seria a CMLoures a executar a obra. A JF estava disponível para dar apoio de acordo com as suas possibilidades, mas sendo a autarquia a realizar a obra, não é legal a JF dar apoio à comissão, pois não será ela a promover a obra.

O Presidente da JF informou que já foram disponibilizados apoios à Associação, para efeitos de algumas obras (rede de esgotos).

Luís Matias (PS) referiu que após a emissão do alvará será necessário colocar passeios, criar espaços verdes, etc.



UB
LMA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

José Júlio (JF) referiu que a comissão questionou a CMLoures se a mesma iria suportar as obras. Caso não seja essa a solução, a comissão deve fazer um ofício à JF, anexando um orçamento e a JF avalia a atribuição de um apoio. Foi referido que no início de 2023 seria lançada a empreitada e realizada a obra.

O Presidente da JF disse que o eleito do PS – Luís Matas esteve nessa reunião em representação da Câmara Municipal.

Luís Matias (PS) informou que respondeu ao presidente da JF, que o questionou sobre qual o bairro, que tenha solicitado um apoio e não lhe tenha sido concedido. Informou também que esteve na reunião em dupla função, ou seja, contabilista da comissão de moradores e representante da CMLoures.

Luís Matias (PS) disse que era muito útil existir um regulamento para o Movimento Associativo, evitando assim a falta de transparência nos apoios ao movimento associativo. Foram atribuídos cerca de 5.000€ à paróquia. Por outro lado, a mesma paróquia solicitou à CMLoures o valor de 10.000€, tendo sido concedidos. Em suma a obra (pintura) teve um custo de 11.000€ e a paróquia ficou com um saldo positivo de 4.000€.

João Aniceto (CDU) perguntou pelo ponto de situação da implantação da creche.

O Presidente da JF informou que ALPM, reconsiderou a decisão, sendo que a obra vai avançar. O concurso já foi aberto e aguarda-se por propostas.

Luís Matias (PS) disse que houve candidaturas ao PRR, nomeadamente a Associação Luís Pereira da Mota para o lar e a ARPI para a creche. A ARPI disponibilizou-se a contribuir para a construção da creche. Como a ALPM avançou a ARPI retirou-se. O objetivo era que o equipamento existisse na nossa freguesia. As valências são muito importantes.

O Presidente JF informou que o lar construído não teve financiamento público. Solicitámos que a CMLoures fizesse um pedido e contribuímos com 5.000.

Carlos Martins (PSD) referiu, e relativamente à limpeza urbana, que no bairro Padre Américo verificou que existem alguns monos junto do caixote lixo há cerca de 15 dias. Questionou se tem havido constrangimentos na recolha.



MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

O Presidente da JF informou que de 24 abril a 6 de junho não tiveram a viatura disponível para a recolha de monos, por motivos de reparação. Posteriormente quando foi possível levantar a viatura não houve autorização. Neste período a responsabilidade da recolha ficou no SIMAR, mas provavelmente não tece capacidade de recolher todos os monos. Agora já temos a viatura disponível (a partir de 19 junho) e estamos a tentar recolher o máximo possível, existindo diversos locais críticos.

Carlos Martins (PSD) questionou sobre os Resíduos de Construção e Demolição (RCD), no que concerne ao papel da JF.

O Presidente da JF informou que a JF não recolhe e o SIMAR também não. É muito difícil terminar com este tipo de resíduos. Atualmente o que faz a JF, é informar o Departamento do Ambiente da CMLoures para a recolha dos resíduos.

Carlos Martins (PSD) informou que no parque junto à escola tem havido alguns assaltos (roubo de catalisadores). Perguntou se foi tomada alguma medida de segurança.

O Presidente da JF informou que houve uma exposição de uma particular. A JF deu nota à GNR e solicitou o reforço do patrulhamento. O município tem um projeto piloto e está em negociações com o Ministério Administração Interna.

Luís Matias (PS) referiu que teve conhecimento que uma freguesa veio à JF fazer uma queixa sobre um terreno municipal situado no bairro da Carrasqueira que se encontra por limpar, e foi informada que o assunto era com a CMLoures.

O Presidente da JF informou que foi verificar se o terreno estava delgado à JF, e constatou que não existe nenhum terreno no bairro da Carrasqueira que tenha sido delegado à JF ao abrigo do protocolo de delegação de competências.

Luís Matias (PS) solicitou informações sobre o pedido de documentos relativos aos serviços prestados pela empresa Barque à JF.



MA
CPL

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

O Presidente JF informou que aguarda que os serviços disponibilizem os mesmos.

Luís Matias (PS) deu nota que a atribuição da medalha de honra do Concelho por parte da CMLoures à Banda da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Zambujal (AHBVZ) é justa.

O Presidente da JF disse que foi a CDU que propôs à CMLoures.

Período de Intervenção do Público

O freguês Marco David fez algumas considerações/questões:

O que o executivo tem feito para resolver o problema dos javalis que destroem culturas e caminhos na nossa freguesia?

Porque é que no site da JF não consta o folheto sobre o Tojal vai à praia?

Relativamente ao Metro em Loures, o freguês referiu que o executivo deveria ter feito mais, e que se limitou a fazer um abaixo-assinado para retirar o parque das oficinas do local previsto no projeto.

O Presidente da JF informou que relativamente ao problema dos javalis enviou o assunto para o veterinário da CMLoures. No que diz respeito ao site vai averiguar a situação. Por último, o freguês tem toda a legitimidade para reportar esse sentimento de que podíamos ter reivindicado mais a situação do Metro. Conseguiu-se que a PMO não ficasse aqui na freguesia. Não fazia muito sentido que no Infantado o metro passasse em duas vias, onde também passariam os veículos.

Olinda Nunes agradeceu ao eleito Luís Matias por fazer menção á atribuição da medalha de honra do concelho à AHBVZ, até porque a banda tem feito um trabalho de excelência. Referiu que em relação aos Bombeiros, a CMLoures nunca prestou tanto apoio como o tem feito agora, o que é um bom sinal, pois os bombeiros devem ser recompensados pelos serviços que prestam às populações.

Referiu que o presidente da CMLoures disse que pagava os monoblocos para o CS mas ainda não efetuou o pagamento. O quartel da AHBVZ precisa de ser pintado e era importante avaliar o estacionamento de viatura à saída do quartel, pois prejudica a saída de viaturas. Por fim perguntou qual o ponto de situação relativo à recuperação do bairro CAR.



UP
MA
CL

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

O presidente da JF disse que vai analisar a situação do estacionamento à saída do quartel dos bombeiros. No bairro CAR está previsto a construção de 420 fogos, requalificar a entrada e reconstruir habitações. O PS tem uma nova proposta que passa pela requalificação de 254 fogos. A JF acha que não é uma boa solução porque as habitações ficam onde estão e as redes de esgotos e águas estão danificadas.

O freguês João Reza tomou a palavra para fazer algumas considerações e questões:

- As canções de abril poderiam ter sido utilizadas, na festa da corrida do 25 de abril.
- Nunca houve mais AF em Santo Antão. Há vários locais onde podem ser feitas as AF. Só há 4 AF por ano.
- Medalhas de Mérito – Para quando a proposta do nome de João Bernardino Reza?
- Não sabe como funciona o executivo. Tempo inteiro? Tempo parcial? Existem ajudas de custo? Quem usa a viatura?
- Escuteiros 266 – Fizeram pedido à CMLoures e foi recusado. Quem está a fazer o papel das entidades sou eu.
- Cooperativa A Zambujalense – Existia um valor de 40.000€ para a aquisição do edifício, e neste momento o que vai acontecer ao dinheiro.
- Adquiriram um trator e porque não uma retroescavadora?
- Existem na freguesia um conjunto de árvores estaladas e em mau estado, podendo as mesmas caírem
- Qual a razão para a JF não ter viaturas elétricas.
- Jardim do Aqueduto – qual o ponto de situação.
- Não são colocados os sacos para a recolha dos dejetos dos canídeos.

O Presidente da JF referiu que as observações foram registadas e que algumas das questões são da responsabilidade de terceiros (CMLoures, particulares, etc.) e outras já foram respondidas em AF anteriores.

Mais, informou que a única pessoa que está a tempo inteiro é o presidente. Gasta 1 depósito por mês de combustível. O secretário e tesoureiro recebem abono e os eleitos recebem senhas de presença na AF.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da AF deu por encerrada a Sessão pelas vinte e três horas e trinta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada e rubricada em todas as folhas pelos membros da mesa, nos termos da lei.

A Presidente da Assembleia de Freguesia:

Vânia Dias

O 1º Secretário da Mesa da Assembleia:

[Assinatura]

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia:

Cipriano Ramalho